

AINDA A TEMPO ... AINDA A TEMPO ... AINDA A TEMPO ...

## Meloantunistas reúnem-se com Vasco Lourenço

Grande aparato exterior rodeou a reunião efectuada, desde as 14 horas da passada segunda-feira até às 4 da madrugada do dia seguinte, na residência particular do general graduado Vasco Lourenço, em Miraflores e na qual participaram diversos conselheiros da Revolução, sendo eles a totalidade dos normalmente apelidados de meloantunistas e com a exclusão de homens como Martins Guerreiro, por um lado, e Almeida Costa e os chefes de Estado-Maior, por outro.

Segundo os nossos informadores, esta não foi a primeira reunião «selectiva» do género e o conhecimento que delas e do seu teor fundamental já se generalizou está a provocar preocupante desestabilização

nos meios militares, com a ocorrência de situações mesmo muito desagradáveis, concretamente no Exército.

O tema de tais reuniões — que um dos nossos informadores melhor localizados na orgânica militar qualificou de «conspicuas» — tem sido, em primeiro lugar, a preocupação com que aqueles conselheiros verificam a progressiva perda de controlo do processo político pelo Conselho da Revolução e, em segundo lugar, a sua não menor preocupação quanto às suas próprias promoções, que não se têm processado ao ritmo ambicionado, por ausência de vagas. De esclarecer, a propósito, que as recentes

disposições determinadas pelo general Ramalho Eanes quanto a condições de promoção, designadamente para os membros do CR, não podem resolver directamente este problema, uma vez que só serão aplicáveis quando as vagas normais proporcionarem as promoções.

Outra fonte garantiu-nos, ainda, que as movimentações animadas pelos meloantunistas a pretexto daquelas suas «preocupações» se estão a estender para além dos próprios conselheiros participantes nas reuniões, correspondendo a uma nitida mobilização de alguns sectores militares do Exército que lhes são afectos.

### REABILITAÇÃO DOS DIPLOMATAS

Segundo fontes fidedignas, próximas do Palácio das Necessidades, está a receber o melhor acolhimento, por parte do pessoal de carreira, o propósito manifestado pelo dr. Sá Machado, novo ministro dos Negócios Estrangeiros, de, num futuro próximo, proceder à substituição dos embaixadores-políticos por funcionários do seu Ministério. Estes, embora especialmente qualificados e experimentados para a chefia das nossas missões diplomáticas têm vindo a ser preteridos por um número nunca antes atingido de embaixadores escolhidos segundo um critério em que o aspecto partidário suplantou o do mérito, o da competência e o da hierarquia. Quase sempre desconhecedores de toda uma subtil interco-ordenação dos serviços em que se apoia a estrutura de um Ministério executor de uma delicada e cada vez mais complexa política externa e não resistindo, por via de regra, à tentação de desenvolverem uma política paralela muito a seu gosto pessoal, vêm sendo demasiado frequentes os atropelos à hierarquia no plano interno e os incidentes diplomáticos pelos mesmos suscitados no plano externo.

Com efeito, quem possui uma consciência profunda dos interesses nacionais, que devem ser tratados com isenção e apatidarismo, não pode deixar de se congratular com a lúcida determinação do ministro Sá Machado de rever a situação, tão discriminatória quanto frustrante, dos diplomatas do Ministério dos Negócios Estrangeiros. São os seguintes os «embaixadores-políticos» em exercício, alguns dos quais já tiveram o bom-senso de deixar entender aos funcionários dos Ministérios dos Estrangeiros locais que a sua «comissão» vai terminar: Coimbra Martins, Paris, Vitor da Cunha Rego, Madrid, Hernani Lopes, Bona, Álvaro Guerra, Belgrado, Fernandes Fafe, México, Flores de Andrade, Lusaka, Ramos da Costa, Copenhague, João Palma Carlos, Havana, Walter Rosa, Caracas, José Cutileiro, Conselho da Europa, Manuel Belo, OCDE e Maria de Lurdes Pintassilgo, na UNESCO, posto que lhe foi confiada por Vasco Gonçalves.

### PROBLEMAS DA INFORMAÇÃO

O novo secretário de Estado da Comunicação Social avistou-se ontem, ao fim da manhã, com o Presidente da República, para troca de impressões sobre a política a desenvolver pelo novo Governo no âmbito da informação. Segundo fontes dignas de crédito, o encontro de João Gomes com Ramalho Eanes foi essencialmente dedicado à análise dos problemas relativos à reestruturação da imprensa estatizada. Na véspera, o secretário de Estado fora chamado a S. Bento para uma reunião com o Primeiro-Ministro, durante a qual a questão dos órgãos informativos controlados pelo Estado foi largamente discutida. Admite-se em círculos oficiais que João Gomes não virá a repetir as afirmações que o presidente do Sindicato dos Jornalistas lhe atribuiu em declarações prestadas no fim de um encontro entre ambos e efectuado a semana passada.

Aproxima-se o prazo, prorrogado pela CP e pela Rodoviária Nacional até 28 de Fevereiro, para se resolver ou adiar de novo o problema dos transportes de jornais e respectivas sobras, pelas redes ferroviárias nacionalizadas, sem que aparentemente, nem o Governo nem as partes interessadas tenham conseguido reunir-se, analisar os dados em confronto, limar as arestas mais salientes e assentar numa política de apoio à expansão da imprensa por todo o território nacional, sem privilégios para

uns (sempre os mesmos) nem marginalização para outros.

O Conselho de Gestão da CP viu-se, de repente, envolvido em outros conflitos que têm despertado a atenção da opinião pública. Referimo-nos ao «caso» da suspensão do serviço de mercadorias na estação de Castelo Novo, próximo de Castelo Branco, que mobilizou a população local e o próprio governador civil, e às negociações em curso para a revisão do acordo colectivo de trabalho com os sindicatos ferroviários. Mais uma vez, os problemas da imprensa vão ficando adiados, já que as vinte e quatro horas de cada dia não podem chegar para forçar os ministros e gestores a abarcar e fazer face pessoalmente aos focos de desestabilização que surgem a par e passo.

Entretanto, a Comissão Parlamentar de Liberdades e Garantias já recebeu, da direcção da Associação de Imprensa Diária, um documento com a proposta de alteração ao projecto-lei emanado pelo I Governo Constitucional, relativamente às anunciadas medidas de apoio à imprensa. Espera-se que este documento seja agora apenas à referida proposta de lei e debatida na Assembleia da República até Maio. As empresas jornalísticas privadas não foram até agora informadas do conteúdo deste documento, que se prevê proponha, em modos firmes e claros, a igualdade de direitos entre a chamada imprensa estatizada e a restante imprensa privada.

### CRIADA NOVA CENTRAL SINDICAL

Foi ontem anunciada a constituição de uma segunda central sindical, apoiada pelo Centro de Estudos Sindicais e pelo Sindicato Democrático da Indústria Farmacéutica (Indústria e Comércio). A central sindical, denominada CT — Central Democrática dos Trabalhadores, visa a «despartidarização do movimento sindical português», que considera partidariamente dominada pelo Partido Comunista e pelo Partido Socialista, através da Inter e da Carta Aberia. A CDT não é afectada a nenhuma daquelas forças sindicais.

Entre os objectivos imediatos da CDT destaca-se a criação de novos sindicatos alternativos em relação aos actualmente existentes, como são já exemplo os da Indústria Hoteleira, da Alimentação e Turismo, da Indústria e Comércio de Petróleos e da Construção Civil e Madeiras.

A declaração de princípios lida ontem pelo porta-voz da CDT assinala ainda que a criação da central sindical era um dos objectivos iniciais do Centro de Estudos Sindicais, criado em 1974.

### OLIVEIRA E SILVA DEMITE-SE DO MAI

Oliveira e Silva, ministro empossado da Administração Interna, dirigiu ao Primeiro-Ministro uma carta na qual pedia a exoneração do cargo. O dr. Mário Soares aceitou o pedido de Oliveira e Silva e comunicou-o já ao Presidente da República, que assinou o despacho de exoneração. O lugar de ministro da Administração Interna, que é interinamente ocupado pelo ministro Almeida Santos, será preenchido na próxima semana, segundo revelou o dr. Mário Soares aos jornalistas.

Oliveira e Silva, que se encontra ainda doente, reassumirá entretanto as suas funções de governador civil de Viana do Castelo.

### OS CASOS «EDMUNDO PEDRO» E «LOPES DA NETA»

Os casos-crime em que são arguidos Edmundo Pedro e Lopes da Neta, que continuam ambos presos acusados, respectivamente, de posse ilegal de armas de guerra e de passagem de moeda falsa, evoluíram para a fase processual mais adiantada da instrução contraditória.

Entretanto, contactados pelo «Tempo», tanto o juiz de instrução do Tribunal de Almada, dr. Jorge Mendes Leão, como o advogado do ex-presidente da RTP, dr. Francisco Tavares, recusaram-se a confirmar rumores insistentes que admitem a possibilidade de virem a ser brevemente citados como testemunhas alguns oficiais que prestam serviço no EMGFA.

Significativamente para alguns observadores, um matutino oficioso da capital citava, no sábado passado, um despacho do juiz de instrução, que este não confirmou nem desmentiu ao «Tempo», em que se afirmava que «o EMGFA tinha contribuído pouco para a clarificação da situação do preso».

Por sua vez, Lopes da Neta continua detido, à ordem do 4.º Juízo de Instrução Criminal, na zona prisional privativa da Polícia Judiciária, tendo uma fonte de máxima confiança da PJ confirmado que a acusação do Ministério Público contra o antigo chefe de gabinete de Roque Lino se encontra já estabelecida e em poder do dr. Santos Luz, magistrado responsável pela instrução.

### REQUERIDA AO GOVERNO A ENTREGA DA ESTÁTUA DO MARQUÊS DE POMBAL

Foi entregue no Ministério da Justiça, dirigido ao titular da pasta, um requerimento, subscrito pelo advogado dr. A. Sousa Tavares, a solicitar a entrega da estátua do 1.º marquês de Pombal aos descendentes legítimos do primeiro-ministro de D. José I. Como se sabe, a estátua ergue-se na praça do mesmo nome, em Lisboa, tendo a construção do monumento sido iniciada na vigência da I República e concluindo-se já depois do movimento militar do 28 de Maio. O requerimento tem data do passado sábado, não havendo ainda decisão ministerial quanto ao pedido formulado.

Entretanto, como já é do conhecimento público, o Ministério da Justiça, numa decisão considerada inacreditável e que causou o maior espanto, concordou em que fosse entregue à respectiva família uma estátua pública, a do dr. Salazar, erigida em Santa Comba Dão, terra da sua naturalidade. Essa resolução suscitou já um movimento de desgosto não só naquela vila como noutros pontos do País, dado que a estátua faz parte do património artístico nacional.

### PPM CRITICA GOVERNO

Em conferência de imprensa a realizar hoje, às 18.30, na sede do Partido Popular Monárquico, vai ser duramente criticado o actual Programa do Governo, não só nas suas linhas gerais como, muito especialmente, nos sectores da Lavoura e do Ambiente.

### REMODELAÇÕES NO «JORNAL NOVO»

O «Jornal Novo», recentemente relançado sob a direcção de Helena Roseta, vai passar a ter brevemente duas edições diárias, à semelhança da maior parte da imprensa na Europa. Assim, cerca de 20 000 exemplares com 20 páginas, impressos numa edição matinal, serão destinados aos leitores da província. A segunda tiragem, com 24 páginas, prevista para sair da máquina às 13.30 horas, será posta à venda na área da Grande Lisboa.

# Tempo

### LIVROS DE ADRIANO MOREIRA

Vai sair dentro de dias a segunda edição de «Tempo de Vésperas», obra político-literária publicada por Adriano Moreira no começo desta década e que então suscitou a mais viva controvérsia. Posteriormente, aparecerá a terceira edição de «O Novíssimo Príncipe», a primeira análise histórica da revolução do 25 de Abril publicada em Portugal e que foi um dos grandes êxitos de livreria do ano passado. Os dois livros de Adriano Moreira constituem um lançamento da Editorial Intervenção.

## Parlamento Europeu

BRUXELAS — TEMPO — Chega a Lisboa no próximo dia 26 o sr. Emilio Colombo, presidente do Parlamento Europeu, que permanecerá em Portugal em visita oficial durante dois dias. O sr. Emilio Colombo será recebido pelo Presidente da República e pelo Primeiro-Ministro e pronunciará um discurso na Assembleia da

República. O sr. Emilio Colombo é dirigente do Partido Democrata-Cristão de Itália e preside ao Parlamento Europeu desde Março do ano passado. Foi primeiro-ministro de Itália desde Agosto de 1970 a Fevereiro de 1972, tendo entretanto desempenhado os cargos de secretário de Estado da

Agricultura, de ministro das Obras Públicas, de ministro do Comércio Externo e de ministro do Tesouro do Governo italiano. Em 1946 foi eleito deputado pelo Partido Democrata-Cristão.

Durante a visita do sr. Emilio Colombo a Portugal o embaixador de Portugal junto do Mercado Comum, dr. Siqueira Freire, estará também em Lisboa.

### LORENZO NATALI EM PORTUGAL

Entretanto, desloca-se a Lisboa entre 11 e 14 de Março o sr. Lorenzo Natali, delegado da comissão da CEE encarregada de se pronunciar acerca do alargamento da comunidade a Portugal, à Espanha e à Grécia. O sr. Lorenzo Natali desloca-se a Lisboa a convite do Governo português e manterá contactos com entidades oficiais com vista à ultimização do relatório acerca da admissão de

Portugal na CEE, que será apresentado em 15 de Abril (ver notícia na página 8) ao Conselho de Ministros das Comunidades Europeias.

O sr. Lorenzo Natali é deputado pelo Partido Democrata-Cristão no Parlamento italiano há sete legislaturas e desempenhou já as funções de ministro das Obras Públicas, de ministro do Turismo e de ministro da Marinha Mercante do Governo italiano. Durante a sua deslocação a Portugal o sr. Lorenzo Natali faz-se acompanhar por altos funcionários da CEE encarregados do alargamento do Mercado Comum.

Entretanto, desloca-se a Bruxelas uma delegação de produtores portugueses de concentrado de tomate, chefiada pelo dr. Braga da Cruz, que dialogou com representantes da CEE. A indústria portuguesa de concentrado de tomate não reúne, no entanto, condições de competitividade, uma vez que os países do Mercado Comum detêm já produção suficiente daquele bem.

## Pontfinal

do seu amarelissimo anjo protector; de cabecinha encaracolada pelos mimos gozados no berço burguês onde tomou mama e fria dos seus progenitores — eis como o novo Ribeirinho deu nas vistas dos cegos desta terra, com seu olho de linze vesgo: pôs em comum, descomunamente, aquilo que há em comum em todos os beirinhos de todas as fábula a culpa, da qual os laborantes estão acima sempre acusados e no palco burlesco que a saltinbântica Companhia Dramática de Soares agora ocupou, revolucionariamente, num estreito beco sem saída do bairro baixo de S. Bento: ela é um novo Ribeirinho, o Casto, cujo talento se guindou à estupefacção dos críticos quando ali macaqueou, ao estilo de quando os Vascos eram Gonçalves, aquele presumido minino de moralidade e de justiça na nossa vida política que não faz mal a ninguém.

De papo nédio, enchido do fulgor do seu mais fulgurante ensaiador, de porte sólido, esculpido na solidez monástica

J.R.



## FALE

### INGLÊS - FRANCÊS - ALEMÃO

EM 15 OU 60 DIAS  
CURSOS INDIVIDUAIS

20 ANOS DE EFICIÊNCIA

CLUBES DE CONVERSACÃO  
INGLESA, FRANCESA E ALEMÃ

Rua Rodrigues Sampaio, 18 - 3.º - Telef. 53 06 75